



Centro Logístico
do Algarve

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **4T2024**



[Handwritten signature]

ÍNDICE

Nota Introdutória.....	2
Resultados.....	2
Atividade Comercial.....	3
Análise Económica e Financeira.....	4
Performance Económica.....	5
Performance Financeira.....	9
Cumprimento Orientações Legais – Execução Orçamental.....	11

ANEXOS:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

✓
PB
②

Nota Introdutória

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARF, S.A. até ao final do 4º trimestre de 2024 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao quarto trimestre de 2024 (4T24), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T23) e a execução face ao orçamento (PAO4T24).

O PAO2024 da MARF, SA foi aprovado por Despacho conjunto das tutelas financeira e setorial¹.

1. Resultados

A MARF, SA encerrou o 4.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 1.020,1 m€, acima do período homólogo do ano anterior e do PAO4T24, respetivamente, em 362,8 m€ (+55,2%), e 352,9 m€ (+52,9%).

Esta evolução foi, maioritariamente, impactada pela realização de evento ocasional de divulgação de grande distribuidor da indústria automóvel, ocorrido no espaço do MARF, no terceiro trimestre de 2024, que pela sua materialidade se qualifica como sendo de caráter não recorrente, ascendendo a 375 milhares de euros e representando cerca de 15% da estrutura de rendimentos. De salientar ainda que, diretamente relacionado com este rendimento, a empresa incorreu em gastos com comissões suportadas pela intermediação na contratação de espaço para realização de evento ocasional, no montante de 56,3 milhares de euros.

Salienta-se ainda o impacto do aumento de justo valor de "Propriedade de investimento", no montante de 30 milhares de euros, refletindo a avaliação realizada por entidade independente, com referência a 31/12/2024 e com um impacto, nos resultados líquidos do exercício, no montante de 23,6 milhares de euros.

O Resultado Líquido apurado correspondente a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 41,2% e a uma rentabilidade do capital próprio, anualizada, de 6,43%.

O **EBITDA** ascendeu a 1.767,2 m€, situando-se acima do 4T23, em 464,1 m€ (+35,6%) e acima do PAO4T24, em 396,9 m€ (+29%).

O **EBIT** ascendeu a 1.311 m€, situando-se acima do 4T23, em 430 m€ (+48,8%) acima do PAO4T24, em 427,1 m€ (+48,3%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de:

EBITDA (m€)



¹ Despacho SETF n.º 181/2024 de 15/03/2024 e Despacho SETCS de 19/03/2024 (ref.º 1291/2024) - Relatório de Análise 61/2024 da UTAM, de 11 de março

- i. Crescimento do volume de negócios, em 459,9 m€ (+25%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 458,7 m€ (+26,1%). Para esta evolução contribuiu o efeito conjugado de: (i) atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 4,35%²; (ii) ocupação média do edifício de Armazéns superior ao ano anterior (+1 armazém, com início de atividade em agosto de 2023) e no edifício de Entrepósitos E3 e (iii) taxa de utilização relativa a utilização de espaço para realização de evento ocasional, em 2024 (+375 milhares de euros);
- ii. Aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 39,7 m€ (+8,8%), decorrente essencialmente, de comissões suportadas pela intermediação na contratação de espaço para realização de evento ocasional de divulgação da Audi (+56,3 m€);
- iii. Aumento dos gastos com depreciações e amortizações, em 34,1 m€ (+8,1%), que decorrente essencialmente do investimento realizado;
- iv. Aumento de justo valor de "Propriedade de investimento", em 30 milhares de euros, resultante de avaliação realizada por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2024.

Comparativamente ao previsto no PAO4T24, a evolução reflete o desvio favorável no volume de negócios, que se situa acima do previsto, em 348,3 m€ (+17,9%), maioritariamente apurado nos rendimentos de taxas de utilização, que se apresentam um desvio favorável, em 350,3 m€ (+18,8%), e o desvio desfavorável nos gastos operacionais (cash), em 10,6 m€ (+1,5%), maioritariamente apurado na rubrica de fornecimentos e serviços externos, que apresenta um desvio desfavorável, em 15,3 m€ (+3,2%), impactado pelo registo de comissões, no montante de 56,3 m€, inerentes à intermediação na realização de evento ocasional, já referido anteriormente. De notar que este impacto foi mitigado pela redução registada em outras subrubricas de FSE's

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 71,4% e 53%, respetivamente, ao nível do EBITDA e do EBIT, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso.

Os encargos financeiros apresentam uma redução, face ao 4T23, em 9,9 m€ (-28,7%) e situam-se abaixo do previsto no PAO4T24, em 0,8 m€ (-3,3%), espelhando o efeito da redução da dívida financeira.

Síntese da Demonstração dos Resultados*

Indicador	2023	2024	2024/2023	%	PAO4T24	2024/PAO4T24	%
	ABS				ABS		
Volume de Negócios	1.836,9	2.296,7	459,8	25,0%	1.948,4	348,3	17,9%
FSE's	(448,6)	(488,3)	39,7	8,8%	(473,0)	15,3	3,2%
Gastos com Pessoal	(172,4)	(177,3)	4,9	2,8%	(180,6)	(3,3)	-1,8%
Trabalhos própria entidade - AFT	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Aumento/Redução de Justo valor	0,0	30,0	30,0	n.d.	0,0	30,0	n.d.
Outros Rendimentos e Ganhos	126,3	147,5	21,2	16,7%	118,4	29,1	24,6%
Outros Gastos e Perdas	(39,0)	(41,5)	2,5	6,3%	(43,0)	(1,5)	-3,5%
Subsídios ao Investimento	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
EBITDA	1.383,1	1.767,2	484,1	35,0%	1.370,3	396,9	29,0%
Depreciações/Reversões	(422,0)	(456,1)	34,1	8,1%	(466,4)	(30,3)	-6,2%
Resultado Operacional (EBIT)	861,1	1.311,0	430,0	48,8%	883,8	427,1	48,3%
Encargos Financeiros	(34,6)	(24,7)	(9,9)	-28,7%	(25,5)	(0,8)	-3,3%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	846,5	1.286,4	439,9	62,0%	888,4	428,0	49,9%
Imposto e rendimento	(189,2)	(266,3)	77,1	40,7%	(181,1)	75,1	39,3%
Imposto estimado para o exercício	(179,1)	(230,3)	51,2	28,6%	(181,0)	49,3	27,2%
Imposto diferido	(10,1)	(36,0)	25,9	255,6%	(10,1)	25,9	255,6%
Resultado Líquido	657,3	1.020,1	362,8	55,2%	687,3	352,9	52,9%
Margem EBITDA (%)	66,4%	71,4%	5 p.p.		68%	5,1 p.p.	
Margem EBIT (%)	44,9%	53,0%	8,1 p.p.		43%	10,2 p.p.	
Margem Líquida (%)	33,5%	41,2%	7,7 p.p.		32%	8,9 p.p.	

² Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

[Handwritten signature]

2. Atividade Comercial

A ocupação dos edifícios que integram o MARF, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Edifício / Espaço	Nº Espaços em 31/12/2024			Tx. Ocupação		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	31/12/2024	31/12/2023	PAO4T24
Pavilhão Mercado						
Escritórios	16	1	15	6%	100%	6%
Boxes	34	34	0	100%	100%	100%
Lugares de Terrado	97	5	92	5%	82%	6%
Lojas	6	6	0	100%	100%	100%
Armazém	6	6	0	100%	83%	100%
Área Técnica	3	1	2	33%	0%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Gabinets	2	2	0	100%	100%	100%
Entrepósito E2	12	12	0	100%	100%	100%
Entrepósito E3	12	12	0	100%	100%	100%
Armazéns	8	8	0	100%	100%	100%
Entrepósito E1C	1	1	0	100%	100%	100%
Outros Espaços						
Lotes	9	4	5	44%	44%	56%
Estação de Serviço	1	1	0	100%	100%	100%
Estacionamentos	3	3	0	100%	100%	100%
Vedados	4	4	0	100%	100%	100%

No **Pavilhão do Mercado (PM)** as **Boxes**, no 4T24, registou-se uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a registada em 31 de dezembro de 2023 e prevista no PAO4T24, (a 14/02/2024 deu-se a saída do cliente da BX.008, por motivo de mudança para o novo armazém, e a 01/03/2024 a celebração de um novo contrato anual na BX.008).

Os **Lugares de Terrado** apresentaram, um decréscimo na taxa de ocupação, passando de 82% em 2023 para 5%. Uma vez que muitos operadores ainda não renovaram contratos para 2025. Esta área comercial do mercado hortofrutícola, continua a ser a componente do Mercado com menor crescimento estando praticamente estagnado o número operadores, compradores e rendimentos.

As **Lojas** registaram uma taxa de ocupação de 100%, (rescisão de contrato na loja 007, a 31/01/2024, e novo contrato registado na loja 007, com início em 15/03/2024).

Nas denominadas **Áreas Técnicas**, registou-se uma taxa de ocupação de 33%, acima do registado em 31 de dezembro de 2023, novo contrato celebrado na área técnica 009 a 15/04/2024, e regista uma taxa de ocupação em linha com a ocupação prevista no PAO4T24.

Os **Armazéns** do Pavilhão do Mercado apresentam uma taxa de ocupação de 100%, acima da ocupação registada em 31 de dezembro de 2023, (contrato registado no espaço PM.SUL.AZ.005 a 15/02/2024).

Nos **Edifícios de Armazéns**, apresenta uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a registada em 31 de dezembro de 2023 e prevista no PAO4T24.

Nos **Entrepósito E2 e E3**, registou-se uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a registada em 31 de dezembro de 2023 e prevista no PAO4T24.

Relativamente aos "**Outros Espaços**", tanto a comercialização dos "**Lotes e espaços de estacionamento**", como a dos "**vedados**" registam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com o previsto no PAO4T24 e do registado no ano anterior.

Ph
la

3. Análise Económica e Financeira

Performance Económica

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 4T24, ao montante de 2.444,2 m€, situando-se acima do 4T23, em 481 m€ (+24,5%) e apresentando um desvio favorável, comparativamente ao PAO4T24, no montante de 377,4 m€ (+18,3%), sendo este desempenho fortemente impactado pelo registo de rendimentos, no montante de 375 milhares de euros, referentes a realização de evento promovido por empresa do setor automóvel, no espaço do Mercado, conforme já referido.

Rendimentos Operacionais ⁽¹⁾

milhares de euros	2023	2024	2024/2023	%	PAO4T24	2024/PAO4T24	%	Estrutura
Taxas de Utilização	1.723,1	2.180,7	457,7	26,6%	1.829,8	351,2	19,2%	89,2%
Taxas de Utilização Sazonais	34,0	35,0	1,0	3,0%	35,7	(0,7)	-2,0%	1,4%
Outras Prestações de Serviços	41,2	39,8	(1,6)	-3,8%	43,9	(4,3)	-9,7%	1,8%
Taxas Cedência Posição	0,0	2,7	2,7	n.d.	0,0	2,7	n.d.	0,1%
Outros Rendimentos Operacionais	126,3	147,5	21,2	16,7%	118,4	29,1	24,6%	8,0%
Sub-Total (Rend. Cash)	1.924,6	2.405,8	480,9	25,0%	2.027,8	378,0	18,6%	98,4%
Taxas de Acesso (Incorporação)	36,6	38,6	0,1	0,3%	39,3	(0,8)	-1,4%	1,6%
Total Rendimentos Operacionais	1.963,2	2.444,2	481,0	24,5%	2.066,8	377,4	18,3%	100,0%

⁽¹⁾ Não inclui aumento do Justo Valor da Propriedade de Investimento, registado em 2022 e 2024

A performance favorável nos rendimentos operacionais, em 2024, reflete maioritariamente a evolução das seguintes subrubricas:

- Taxas de utilização**, que registam um aumento, refletindo o efeito conjugado, das seguintes subrubricas: (i) Outros Espaços, que regista um aumento, em 378,2 m€ (+630,8%), refletindo o evento ocasional realizado no 3T24 (+375 m€) e o início de exploração de novas áreas; (ii) o Entrepósito E3, regista-se um aumento de 32,8 m€ (+8,3%); (iii) o desempenho positivo no Pavilhão Mercado, em 24,9 m€ (+6,2%), maioritariamente, apurado nos Armazéns do PM, em 23,8 m€ (+19,1%), impactada pela ocupação de mais um armazém (AZ.005), comparativamente ao período homólogo do ano anterior. Em sentido inverso, destaca-se os Escritórios do PM, que registam uma redução nas taxas de utilização, em 15,5 m€ (-29,2%). De salientar ainda o impacto da exploração de novas áreas, como a área do de PADEL cuja exploração iniciou apenas no segundo semestre de 2023.
- Taxa de Cedência Posição**, aumentou, em 1,6 m€, apurado com a cedência de posição contratual das boxes 007, 017 e 035.
- Outros Rendimentos Operacionais**, aumentou, em 21,2 m€ (+16,7%) apurado nas subrubricas de: (i) correções de exercícios anteriores (+8,5 m€); (ii) excesso de estimativa para impostos (+16,6 m€); (iii) juros de mora (+1,4 m€); (iv) juros de empréstimos concedidos à SIMAB, SA (+2,4 m€) e (v) "outros rendimentos", como sejam indemnizações, abates, etc. (-7,6 m€);

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável, em 377,4 m€ (+18,3%), reflete, maioritariamente:

- O desvio favorável nos rendimentos core, as taxas de utilização, no montante de 351,2 m€ (+19,2%), refletindo, maioritariamente, o evento ocasional realizado no 3T24, não previsto em sede de orçamento;
- O desempenho favorável no montante de 2,7 m€, apurado na taxa de cedência de posição, das boxes 007, 017 e 035;
- A evolução favorável de "Outros Rendimentos Operacionais", em 29,1 m€ (+24,6%), maioritariamente apurado em correções de exercícios anteriores (+8,5 m€); excesso de estimativa para impostos (+16,6 m€) e juros de empréstimos concedidos à SIMAB, SA (+2,4 m€);
- O desvio desfavorável de "Outras Prestações de Serviços", que se situaram abaixo do previsto em 4,3 m€ (-9,7%), maioritariamente, apurado em serviços de gestão (-4,5 m€), no âmbito de contrato de gestão celebrado com a MARÉ, SA...

O quadro seguinte reflete variação de evolução dos rendimentos das taxas de utilização (incluindo sazonais), por tipologia de espaço, quando comparadas com o 4T23 e o PAO4T24:

Taxas de Utilização (incluindo sazonal)

rubricas de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão Mercado	401,3	426,3	24,9	6,2%	427,1	(0,8)	-0,2%	18,2%
Boxes	139,5	147,4	7,9	5,7%	148,9	(1,4)	-0,9%	6,7%
Lugares de Estacionamento	34,0	36,0	1,0	3,0%	36,7	(0,7)	-2,0%	1,6%
Escritórios	53,2	37,7	(15,5)	-29,2%	54,2	(16,5)	-30,5%	1,7%
Lojas	17,2	21,4	4,2	24,6%	22,5	(1,2)	-5,1%	1,0%
Armazéns	124,9	148,7	23,8	19,1%	134,2	14,5	10,8%	6,7%
Área técnica	3,2	3,0	(0,2)	-6,9%	2,7	0,3	10,6%	0,1%
Restaurante	13,0	13,5	0,8	4,3%	13,6	(0,1)	-0,7%	0,6%
Outras Áreas	16,4	19,6	3,2	19,2%	15,4	4,2	27,4%	0,9%
Armazéns	158,0	174,1	16,1	10,2%	178,7	(4,6)	-2,6%	7,8%
Entrepósito E2	824,6	829,7	5,1	1,0%	844,2	(14,5)	-2,7%	23,9%
Entrepósito E3	398,2	429,0	32,8	8,3%	432,9	(3,9)	-0,9%	19,4%
Entrepósito E1C	183,0	185,8	2,7	1,5%	185,8	0,0	0,0%	8,4%
Área de serviço	33,9	32,7	(1,2)	-3,6%	32,7	(0,0)	-0,1%	1,6%
Outros Espaços	60,0	438,2	378,2	630,0%	63,8	374,4	587,0%	18,8%
Total	1.757,0	2.215,7	458,7	26,1%	1.865,3	350,5	18,8%	100,0%

A rubrica de "Outros rendimentos operacionais", ascendeu a 147,5 m€, representando um aumento face ao 4T23, em 21,2 (+16,7%) e um desvio favorável face ao PAO4T24, em 29,1 m€ (+24,6%). Esta rubrica integra, maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (114,4 m€), excesso de estimativa para impostos (16,6 m€), correções de exercícios anteriores (8,5 m€) e juros de mora (4,9 m€).

Gastos Operacionais

Os gastos operacionais (cash), que representam 28,9% dos rendimentos operacionais, ascenderam, a 707,1 m€, situando-se acima do 4T23, em 47 m€ (+7,1%) e acima do PAO4T24, em 10,5 m€ (+1,5%).

Gastos Operacionais

rubricas de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24		Estrutura	% RD
			ABS	%		ABS	%		
FSE	448,6	488,6	39,7	8,9%	473,0	15,3	3,2%	42,0%	20,0%
Pessoal	172,4	177,3	4,9	2,8%	180,6	(3,3)	-1,8%	15,2%	7,3%
Outros Gastos Operacionais	39,0	41,5	2,5	6,3%	43,0	(1,5)	-3,5%	3,6%	1,7%
Sub Total (Cash)	660,1	707,1	47,0	7,1%	696,6	10,5	1,5%	60,8%	28,8%
Depreciação/Amortizações	422,0	456,1	34,1	8,1%	488,4	(30,3)	-6,2%	39,2%	18,7%
Provisões/ (Revers.) do exercício	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total Gastos Operacionais	1.082,1	1.163,2	81,1	7,5%	1.185,0	(18,7)	-1,7%	102,0%	47,6%

Para o aumento dos gastos operacionais cash, comparativamente ao ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos de serviços externos, em 39,7 m€ (+8,8%) e o aumento dos gastos com pessoal, em 4,9 m€ (+2,8%), justificado pela atualização salarial obrigatória (+4,9 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, os gastos operacionais cash apresentam um desvio desfavorável, em 10,5 m€ (+1,5%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução desfavorável na rubrica de FSE, em 15,3 m€ (+3,2%), maioritariamente impactada pela rubrica de comissões (+56,3 m€) e a evolução favorável dos gastos com pessoal, em 3,3 m€ (-1,8%).

Com um peso de 39,2% na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 456,1 m€, maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (435,6 m€), situando-se acima do 4T23, em 23 m€ (+5,6%) e abaixo do PAO4T24, em 12,5 m€ (-2,8%),

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Handwritten signature

Handwritten mark

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição de Gastos	2023	2024	2023/2024		PAO4T24	2024/PAO4T24		Sintoma
			AES	%		AES	%	
Trabalhos Especializados	42,2	42,7	0,5	1,2%	42,4	0,2	0,6%	8,7%
Publicidade	1,1	2,4	1,3	121,3%	6,7	(4,2)	-63,3%	0,6%
Vigilância	96,5	103,7	7,2	7,4%	104,7	(1,1)	-1,0%	21,2%
Honorários	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,1	(0,1)	-100,0%	0,0%
Manutenção	17,6	11,3	(6,3)	-35,8%	20,9	(9,6)	-45,9%	2,3%
Eletricidade	39,9	20,6	(19,4)	-48,5%	38,3	(18,8)	-47,7%	4,2%
Combustíveis	4,4	3,7	(0,7)	-16,6%	3,7	(0,0)	-0,7%	0,8%
Água	7,1	4,1	(2,9)	-41,3%	12,4	(8,3)	-66,5%	0,8%
Deslocações e Estadas	2,6	2,6	0,1	5,3%	2,3	0,6	20,7%	0,6%
Rendas e Aluguéis	9,3	9,9	0,7	7,0%	11,2	(1,3)	-11,7%	2,0%
Comunicação	2,3	2,3	(0,0)	-1,0%	2,5	(0,2)	-8,9%	0,5%
Seguros	9,9	11,6	1,6	16,3%	9,7	1,8	18,7%	2,4%
Limpeza	213,0	213,9	0,9	0,4%	213,8	0,0	0,0%	43,8%
Comissões	0,0	56,3	56,3	n.d.	0,0	56,3	n.d.	11,6%
Outros FSE	2,7	3,2	0,5	17,8%	3,2	(0,0)	-0,1%	0,7%
Total	448,6	488,3	39,7	8,8%	473,0	15,3	3,2%	100,0%

Comparativamente ao 4T23, destacam-se as seguintes variações:

- **Comissões**, no montante de 56,3 m€, suportadas pela intermediação na contratação de espaço para realização de evento ocasional, no âmbito de evento ocasional realizado no MARF, conforme referido anteriormente;
- **Vigilância**, que aumenta em 7,2 m€ (+7,4%), refletindo o aumento do preço contratual, refletindo o sucessivo agravamento de preços resultante do concurso público lançado no primeiro trimestre de 2023 (+27,5%), acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
- **Eletricidade**, que diminui em 19,4 m€ (-48,5%), refletindo essencialmente a redução do consumo da energia (kwh) (-51%), impactado sobretudo pela desativação do *chiller* do edifício administrativo e substituição por novas unidades individuais de *monosplites*, conjugado com a saída do INEM desse edifício e, ainda com o impacto da entrada em funcionamento da UPAC, no último trimestre de 2024;
- **Seguros**, que aumentam em 1,6 m€ (+16,3%), refletindo o agravamento dos preços de mercado;
- **Manutenção**, que diminui em 6,3 m€ (-35,8%), evolução apurada em manutenção de equipamentos e jardins, espelhando o adiamento de intervenções para períodos subsequentes, em razão da necessária racionalização e contenção de custos;

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio desfavorável em FSE, em 15,3 m€ (+3,2%), traduz maioritariamente o efeito conjugado de:

- **Comissões**, pagas pela intermediação na contratação de evento ocasional realizado no MARF, em 2024 (+56,3 m€);
- **Eletricidade**: desvio favorável, em 18,8 m€ (-47,7%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;
- **Manutenção**, que se situa abaixo do orçamentado, em 9,6 m€ (-45,9%), maioritariamente apurado em manutenção de instalações e equipamento de frio e empilhador, sendo que a execução inferior em algumas das subrubricas, espelha quer intervenções adiadas para períodos subsequentes, quer reafecção de valores para outras subrubricas de gastos;
- **Água**, que se apresenta abaixo do orçamento, em 8,3 m€ (-66,5%) refletindo um consumo (m³) inferior ao previsto, e uma evolução favorável nos gastos com saneamento (-4,8 m€);
- **Publicidade**: desvio favorável, em 4,2 m€ (-63,3%), maioritariamente, apurado na subrubrica de participação de eventos (4,5 m€), refletindo o adiamento de um evento previsto para o segundo trimestre de 2024;

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, que representam cerca de 7,3% dos rendimentos operacionais e com um peso de 15,2% na estrutura de gastos do MARF, SA, ascenderam a 177,3 m€, situando-se acima do 4T23, em 4,9 m€ (+2,8%) e abaixo do PAO4T24, em 3,3 m€ (-1,8%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração Órgãos Sociais	17,6	17,6	0,0	0,0%	17,6	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	121,5	125,2	3,7	3,1%	128,5	(1,3)	-1,0%
Encargos sobre Remunerações	26,6	27,5	0,9	3,2%	27,8	(0,3)	-1,1%
Seguros Acid. Trabalho	0,7	0,6	-0,1	-9,7%	0,8	(0,2)	-28,5%
Outros gastos com pessoal	6,1	6,4	0,3	5,6%	7,8	(1,4)	-18,0%
Total	172,4	177,3	4,9	2,8%	180,6	(3,3)	-1,8%

O aumento nos gastos com o pessoal, face ao 4T23, em 4,9 m€ (+2,8%) resulta maioritariamente da atualização salarial obrigatória³ (+4,9 m€);

Comparativamente ao PAO4T24, a evolução favorável, em 3,3 m€ (-1,8%) traduz, maioritariamente:

- Adiantamento da implementação de plano de carreiras (-2,4 m€)
- Formação (-1 m€);

A rubrica de "Outros Gastos Operacionais" ascendeu a 41,5 m€, situando-se acima do 4T23, em 2,5 m€ (+6,3%), maioritariamente, apurado em gastos com Imposto Municipal sobre Imóveis, que ascendeu a 38,1 m€ (+2,1 m€).

A rubrica de Depreciações e Amortizações ascendeu, no 4T24, a 456,1 m€, e apresenta-se acima do 4T23, em 34,1 m€ (+8,1%) e abaixo do previsto no PAO4T24, em 30,3 m€ (-6,2%), maioritariamente apurado, em depreciação de edifícios e outras construções (435,6 m€).

Os encargos financeiros ascenderam a 24,7 m€, situando-se abaixo do 4T23, em 9,9 m€ (-28,7%) e abaixo do PAO4T24, em 0,8 m€ (-3,3%), evolução que reflete a redução da dívida financeira.

A linha de Imposto regista, no 4T24, o montante de 266,3 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 230,3 m€, acima do apurado no 4T23, em 51,2 m€ (+28,6%) e (ii) imposto diferido, no montante de 36 m€, acima do apurado no 4T23, em 25,9 m€ (+255,6%), em causa do aumento de justo valor de "Propriedade de Investimento" (+6,8 m€) e da alteração da taxa de IRC de 21% para 20% e de 1,5% para 1,2% (+19 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, o imposto apresenta-se acima do previsto, em 75,1 m€ (+39,3%), o imposto corrente apresenta uma evolução desfavorável, em 49,3 m€ (+27,2 m€), o imposto diferido, apresenta-se acima do previsto no PAO4T24, em 25,9 m€ (+255,8%), acolhendo a justificação do período homólogo.

³ Decreto-Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro

Performance Financeira

Balanco Sintético

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	14.952,7	14.668,4	(284,3)	-1,9%	14.950,6	(282,2)	-1,9%
Propriedades de Investimento	3.245,5	3.276,5	30,0	0,9%	3.245,5	30,0	0,9%
Capital Circulante Líquido	(359,3)	(313,3)	(46,1)	-12,8%	(492,5)	(179,3)	-36,4%
Outros	(834,0)	(323,8)	(510,2)	-61,2%	(679,6)	(355,8)	-52,4%
Diferimentos	(483,6)	(453,1)	(30,5)	-6,3%	(453,9)	(0,8)	-0,2%
Capital Investido	16.521,3	18.653,8	332,4	2,0%	16.570,0	283,7	1,7%
Dívida Financeira ¹	814,6	341,1	(473,5)	-58,1%	351,2	(10,1)	-2,9%
Caixa e Depósitos Bancários	16,5	196,1	179,6	1088,1%	72,8	123,3	169,3%
Dívida Líquida	798,1	145,0	(653,1)	-81,8%	278,4	(133,4)	-47,9%
Capital Social (realizado)	7.042,3	7.042,3	0,0	0,0%	7.042,3	0,0	0,0%
Excedentes Revalorização	452,0	459,5	7,6	1,7%	452,0	7,6	1,7%
Reservas e Resultados Retidos	8.228,9	9.206,9	978,0	11,9%	8.797,3	409,8	4,7%
Fundos Acionistas	15.723,2	16.768,8	995,6	6,3%	16.291,6	417,2	2,6%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, destacam-se as variações nas seguintes rubricas:

- Redução do ativo fixo líquido, em 284,3 m€ (-1,9%), decorrente maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 458,1 m€ e do investimento total realizado, no período, no montante de 171,8 m€.

O Capex realizado no 4T24, correspondeu a uma taxa de execução de 35% do investimento total previsto para 2024, reporta-se, essencialmente, a: (i) iluminação LED (6,6 m€); (ii) sistemas CCTV (0,7 m€); (iii) coberturas (58,4 m€); (iv) equipamento administrativo (0,4 m€); (v) PC (1,4 m€); (vi) ferramentas e utensílios (1,1 m€); (vii) AVAC (0,8 m€); (viii) beneficiação de infraestruturas (37,2 m€); (ix) remodelação de espaços (11,7 m€); (x) UPAC (52,4 m€); (xi) smart market (0,7 m€); (xii) outros equipamentos (0,1 m€) e contadores (0,4 m€).

- No capital circulante líquido: aumento na dívida de clientes conta corrente, em 24,4 m€ (+76,2%), correspondente a um PMR de 13 dias, acima do registado em 31/12/2023 (8 dias). As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP) de 34 dias (39 dias em 31/12/2023), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril;

A MARF, SA apresenta empréstimos remunerados à empresa-mãe, no montante de 450 milhares de euros, que regista como empréstimos concedidos, em resultado dos excedentes de tesouraria gerados pela atividade da empresa;

- O passivo ascendeu, a 31 de dezembro de 2024, a 2.534,8 m€, registando uma redução de 610,2 m€ (-19,4%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 300,4 m€ (-10,6%), face ao PAO4T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:
 - redução dos diferimentos, em 30,5 m€ (-6,3%), explicada, decorrente da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício;
 - redução dos financiamentos obtidos, em 473,5 m€ (-58,1%);
 - aumento da rubrica do Estado e outros entes públicos, em 69,6 m€ (+92,4%).

A dívida financeira ascendeu a 341,1 m€, reduzindo em 473,5 m€ (-58,1%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023, e regista uma evolução favorável face ao PAO4T24 em 10,1 m€ (-2,9%).

✓
PB
D

Dívida Financeira em 31 de dezembro

milhares de euros	2023	Utilização/ Amort.	2024	PAO4T24
Linhas de curto prazo	0,5	(0,2)	0,268	0,0
Apoio à Tesouraria	0,5	(0,2)	0,3	0,0
Empréstimo CP	0,0	0,0	0,0	0,0
Financiamento MLPrazo	814,2	(473,3)	340,9	351,2
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0
Financ. Investimento	619,7	(278,8)	340,9	351,2
Prest. Acessórias	194,5	(194,5)	0,0	0,0
Total	814,6	(473,5)	341,1	351,2

Os capitais próprios ascenderam, no 4T24, a 16.708,8 m€, registando um aumento de 985,6 m€ (+6,3%), face a 31/12/2023 e correspondem a 99,1% do capital investido na empresa.

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,009 abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,05).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no 4T24, um fluxo líquido positivo de 1.397,9 m€, acima do ano anterior, em 453 m€ e acima do previsto no PAO4T24, em 321,7 m€.

O cash flow operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 270,5 m€, abaixo do valor registado no ano anterior (-82,1 m€) e do previsto no PAO4T24 (-275,6 m€).

O cash flow disponível para o serviço da dívida, no montante de 1.143,9 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações no âmbito de empréstimo de médio/longo prazo (278,8 m€), juros e outros encargos financeiros (22,8 m€) e amortização de outros financiamentos (6,3 m€).

Em 2024, a MARF, SA amortizou empréstimos acionistas no montante de 194,5 m€ e respetivos juros, no montante de 2,6 milhares de euros.

Os excedentes de tesouraria gerados foram aplicados na realização de empréstimos remunerados à SIMAB, SA, no montante de 450 m€, tendo ainda recebido juros, no montante de 1,4 m€.

Demonstração sintética dos Fluxos de Caixa

	2023	2024	PAO4T24	2024/2023 ABS	%	2024/PAO4T24 ABS	%
Caixa início período	53,3	19,5	71,7	(33,8)	-77,0%	(86,2)	-77,0%
Cash Flow Atividades Operacionais	944,8	1.397,9	1.076,2	453,0	29,9%	321,7	29,9%
Recebimentos Clientes	2.230,9	2.768,5	2.358,8	557,6	19,3%	431,7	18,3%
Pagamentos Fornecedores	(567,5)	(628,0)	(634,8)	(80,5)	-1,1%	(8,8)	-1,1%
Pagamentos Pessoal	(150,7)	(150,4)	(138,0)	0,2	9,0%	12,4	8,0%
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	(567,8)	(612,2)	(507,8)	44,3	20,8%	104,4	20,8%
Cash Flow Atividades Investimento (AI)	(352,8)	(270,5)	(548,1)	(82,1)	-80,5%	(276,6)	-80,6%
Investimentos Financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Recebimento de juros bancários	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Cash Flow disponível para serviço da dívida	648,5	1.143,5	601,8	498,3	90,1%	542,1	90,1%
Serviço da Dívida							
Juros e outros encargos	(22,8)	(22,8)	(23,2)	0,2	-1,7%	(0,4)	-1,7%
Amortização empréstimos MLP	(272,8)	(278,8)	(268,9)	5,9	3,7%	9,9	3,7%
Amortização outros financiamentos	(4,7)	(6,3)	0,0	1,6	n.d.	6,3	n.d.
Amortização capital (BB)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Free Cash Flow	345,3	835,9	308,6	490,6	170,0%	538,3	170,0%
Fluxo Financiamento							
Capital Acionista	(321,0)	(194,5)	(234,5)	126,5	-17,1%	(40,0)	-17,1%
Recebimento	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Pagamento	(321,0)	(194,5)	(234,5)	126,5	-17,1%	40,0	-17,1%
Juros de Prestações Acessórias	(12,6)	(2,5)	(2,3)	10,0	16,3%	0,4	16,3%
Outros financiamentos	4,8	5,9	0,0	1,2	n.d.	5,9	n.d.
Investimentos financeiros*	0,0	(480,0)	0,0	480,0	n.d.	480,0	n.d.
Recebimento de juros de empréstimos concedidos	0,0	1,4	0,0	1,4	n.d.	1,4	n.d.
Variação de caixa no período	(36,8)	179,6	1,1	(216,4)	15992,2%	178,6	15992,2%
Caixa no final do período	16,5	199,1	72,8	179,6	969,3%	123,9	169,3%

* Referente a empréstimos concedidos à SIMAB SA

7
PB
B

4. Cumprimento Orientações Legais – Execução Orçamental

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para o 4T24 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

PRC - Plano de Redução de Custos

INDICADOR	2024 Execução	2024 PAO	2023 Execução	2024/2023 ABS	2024/2023 %	2024/PAO4T24 ABS	2024/PAO4T24 %
(0) EBITDA	1 757,2	1 370,3	1 303,1	464,1	35,6%	386,9	29,0%
(1) CMV/MC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	488,3	473,0	448,8	39,7	8,6%	18,3	3,2%
(3) Gastos com o Pessoal	177,3	180,6	172,4	4,9	2,8%	(3,3)	-1,8%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ⁴⁰	16,3	16,3	16,3	0,0	0,1%	0,0	0,0%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ⁴⁰	4,9	5,5	0,0	4,9	n.d.	(0,6)	-11,0%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	2,6	0,0	0,0	n.d.	(2,6)	-100,0%
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ⁴⁰	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i, ii, iii e iv	154,1	154,2	154,2	0,0	0,0%	(0,1)	-0,1%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)-(2)-(3)-(4)	642,4	627,2	602,8	39,6	6,6%	18,2	2,4%
(7) Volume de Negócios (VN)	2 286,7	1 948,4	1 836,8	450,9	25,0%	348,3	17,9%
Subsídios à exportação	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7-8)	2 286,7	1 948,4	1 836,8	450,9	25,0%	348,3	17,9%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	27,97%	32,19%	32,82%	-4,85 p.p.		-4,22 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	2,2	1,5	1,9	0,3	18,3%	0,7	45,5%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G.C./pessoal)	1,4	1,2	1,5	(0,1)	-3,4%	0,2	16,6%
(iii) Gastos associados à frota automóvel	14,3	8,6	9,1	5,1	56,0%	5,6	65,3%
(iv) Encargos com controlo de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,5	0,5	0,0	0,6	n.d.	0,0	0,0%
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	18,3	11,8	12,5	5,9	47,0%	6,5	65,3%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	8	8	8	0	0,0%	0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ⁴¹	3	3	3	0	0,0%	0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	4	4	4	0	0,0%	0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	4	4	4	0	0,0%	0	0,0%
N.º Viaturas	2	2	2	0	0,0%	0	0,0%

40 Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 26-12-2020, no âmbito de acordo da médio prazo da melhoria dos Rendimentos, dos esforços e da sustentabilidade, celebrado a 7 de outubro de 2023

41 Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, proteção, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

• EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

em Milhares de Euros	2023	2024	2024/2023 ABS	2024/2023 %	PAO4T24 ABS	2024/PAO4T24 %
Rendimentos Operacionais	1 963,2	2 444,2	481,0	24,5%	2 086,8	18,3%
Aumento JV Propriedades de Investimento	0,0	30,0	30,0	n.d.	0,0	n.d.
Gastos Operacionais	(860,1)	(707,1)	47,0	7,1%	(696,6)	1,6%
EBITDA	1 393,1	1 757,2	464,1	35,6%	1 370,3	29,0%
Depreciações	(422,0)	(456,1)	(34,1)	8,1%	(486,4)	6,2%
EBIT	971,1	1 311,0	439,8	48,3%	883,9	48,3%

No 4T24, o **EBITDA⁴** ascendeu a 1.767,2 m€, situando-se acima do 4T23, em 464,1 m€ (+35,6%) e acima do previsto no PAO4T24, em 396,9 m€ (+29%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução decorre, do efeito conjugado de um aumento nos rendimentos operacionais, em 481 milhares de euros (+24,5%), que mais do que compensou o aumento dos gastos operacionais, em 47 milhares de euros (+7,1%).

A performance favorável nos **rendimentos operacionais**, reflete maioritariamente a evolução das seguintes subrubricas:

- i. Crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 458,7 m€ (+26,1%). Para esta evolução contribuiu o efeito conjugado de: (i) atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 4,35%; (ii) ocupação média do edifício de Armazéns superior ao ano anterior (+1 armazém, com início de atividade em agosto de 2023) e no edifício de Entrepósitos E3 e (iii) taxa de utilização relativa a utilização de espaço para realização de evento ocasional, em 2024 (+375 m€);
- ii. Aumento da rubrica de "Outros Rendimentos", em 21,2 m€ (+16,7%), apurado nas subrubricas de: (i) correções de exercícios anteriores (+8,5 m€); (ii) excesso de estimativa para impostos (+16,6 m€); (iii) juros de mora (+1,4 m€); (iv) juros de empréstimos concedidos à SIMAB, SA (+2,4 m€) e (v) "outros rendimentos", como sejam indemnizações, abatimentos, etc. (-7,6 m€);
- iii. Aumento de justo valor de "Propriedade de investimento", em 30 m€, resultante de avaliação realizada por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2024.

Os **gastos operacionais**, situaram-se no montante de 707,1 m€, acima do 4T23, em 47 m€ (+7,1%), traduzindo o efeito conjugado de:

- i. Aumento nos gastos com fornecimentos e serviços externos, em 39,7 m€ (+8,8%), maioritariamente apurada na subrubrica de comissões (+56,3 m€), em gastos suportadas pela intermediação na contratação de espaço para realização do evento ocasional.
- ii. Aumento nos gastos com pessoal, em 4,9 m€ (+2,8%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.;

Face ao previsto em sede de PAO 2024, o desvio favorável do **EBITDA**, em 396,9 m€ (+29%), traduz o efeito conjugado do desvio favorável dos rendimentos operacionais, em 377,4 m€ (+18,3%) e o desvio desfavorável dos gastos operacionais, em 10,5 m€ (+1,5%), evolução que reflete o desvio desfavorável nos FSE's, em 15,3 m€ (+3,2%), maioritariamente apurado nas subrubricas de comissões (+56,3 m€) e eletricidade (-18,8 m€).

Em 2024, o EBITDA é ainda impactado pelo registo de ganhos de justo valor em propriedade de investimento, no montante de 30 milhares de euros.

• **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2023, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

⁴ Apurado de acordo com SNC

⁵ Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

Nos termos do disposto no DLEO2024⁶, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, situou-se em 27,97%, situando-se abaixo do registado em 2023, em 4,85 pontos percentuais, decorrente do aumento do volume de negócios, em 459,9 milhares de euros (+25%) que mais do que compensou o aumento dos gastos operacionais ajustados em 39,6 milhares de euros (+6,6%).

Contudo, tal como referido neste relatório, o volume de negócios, em 2024, encontra-se impactado por rendimento de carater excecional (pela sua materialidade) no montante de 375 milhares de euros (representando 16% do volume de negócios), relativo a realização de evento ocasional no MARF, em 2024. Por sua vez, os FSE's integram gastos diretamente relacionados com este evento, relativamente à comissão paga pela angariação do cliente, no montante de 56,3 milhares de euros.

Conforme evidenciado no quadro seguinte, na comparação dos dados de 2024 com 2023, corrigido o efeito extraordinário da realização de evento ocasional, em 2024, o rácio de eficiência operacional apurado em 2024 situa-se em 30,50%, reduzindo em 2,31 pontos percentuais, face a 2023:

PRC - Plano de Redução de Custos

relatório ao euro	2024 Execução	2024 PAO	2023 Execução	2024/2023 ABS	%	2024/PAO4T24 ABS	%
(0) EBITDA	1 767,2	1 370,3	1 303,1	464,1	35,6%	398,9	29,0%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	488,3	473,0	448,6	39,7	8,8%	15,3	3,2%
(3) Gastos com o Pessoal	177,3	180,6	172,4	4,9	2,8%	(3,3)	-1,8%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ⁶⁾	18,3	18,3	18,3	0,0	0,1%	0,0	0,0%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ⁶⁾	4,9	5,9	0,0	4,9	n.d.	(0,6)	-11,0%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	2,6	0,0	0,0	n.d.	(2,6)	-100,0%
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ⁶⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv.	154,1	154,2	154,2	0,0	0,0%	(0,1)	-0,1%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais	56,3	0,0	0,0	56,3	n.d.	56,3	n.d.
Gastos diretamente relacionados com rendimentos não recorrentes ⁶⁾	56,3	0,0	0,0	56,3	n.d.	56,3	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	588,2	627,2	602,6	-16,6	-2,6%	(41,0)	-6,5%
(7) Volume de Negócios (VN)	2 286,7	1 948,4	1 836,9	450,8	25,0%	348,3	17,9%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	-375,0	0,0	0,0	-375,0	n.d.	(375,0)	n.d.
Rendimento não recorrente (evento ocasional)	-375,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	(375,0)	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	1 911,7	1 948,4	1 836,9	84,9	4,4%	(28,7)	-1,4%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	30,50%	32,19%	32,82%	-2,31 p.p.		-1,63 p.p.	

6) De acordo com o Sistema Integrado das Finanças, de 28-12-2023, no âmbito do acordo de mútuo prazo de extinção dos rendimentos, dos salários e da compensação, celebrado a 7 de outubro de 2023.

a) Os gastos com os salários deverão incluir rendimentos, indemnizações, seguros, portagens, combustíveis, eletricidade, manutenção, reposição, pneumáticos, lavagem e impostos.

c) Gastos com comissão por intermediação diretamente relacionado com rendimento não recorrente (relativo à taxa de utilização por evento ocasional).

▪ Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, excluindo os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, ascenderam a 154,1 apresentando-se em linha com 2023 e com o PAO2024.

Em 31 de dezembro de 2024, o MARF, SA apresenta um quadro de 5 colaboradores e 3 órgãos sociais, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2023.

▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e encargos apresentam um aumento, face ao 4T23, em 5,9 m€ (+47%) e um desvio desfavorável, face ao PAO4T24, em 6,5 m€ (+55,3%).

⁶ Artigo 134.º, n.º 2

Os gastos associados à frota da MARF, SA são incorridos com 2 viaturas, uma no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado e outra afeta à área operacional do mercado.

No 4T24, os gastos com a frota do MARF, SA apresentam desvios desfavoráveis, em relação aos gastos incorridos no 4T23 e no PAO4T24, respetivamente, em 0,3 m€ (+18,3%) e 0,7 m€ (+45,5%), variações apuradas, maioritariamente, nas subrubricas de combustíveis e reparação.

Esta natureza de gastos e a sua evolução estão associados a deslocações do diretor do Mercado ao Mercado Abastecedor da Região de Évora (MARÉ), inerentes à acumulação de funções de direção da zona sul (MARF e MARÉ) e que determina a realização de deslocações, estadas e gastos com ajudas de custo do Diretor Comercial.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a frota automóvel

valores em euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Combustível	3.803,7	3.409,1	(394,5)	-10,4%	3.935,8	(526,7)	-13,4%
Conservação / Reparação	555,1	1.681,1	1.126,0	202,9%	0,0	1.681,1	n.d.
Seguro	214,0	224,7	10,7	5,0%	214,1	10,6	5,0%
IUC	56,6	58,2	1,6	2,9%	53,9	4,4	8,1%
Aluguer	3.753,5	3.753,5	0,0	0,0%	3.753,5	0,0	0,0%
Portagem / Estacionamento	766,3	564,7	(201,7)	-26,3%	672,6	(107,9)	-16,0%
Nº veículos	2	2	0,0	0,0%	2	0,0	0,0%
Total	8.148,1	9.681,2	542,1	6,6%	8.629,8	1.081,5	12,3%

• **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No quarto trimestre de 2024, foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no valor de 0,5 m€, referente a avaliação de propriedade da investimento.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos Investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, é de -6%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

valores em euros	2024	2023	2024/2023	
			ABS	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) ¹	341.119	814.161	-473.043	-58,1%
Capital Social	7.042.312	7.042.312	0,0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	n.a.	n.a.	0,0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a.	n.a.	0,0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-6,0%			

¹⁾ inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARF, SA.



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva



Adriano João Leal Cardoso Guerra

Faro, 13 de março de 2025

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: EUR

RECURSOS	EXERCÍCIOS			Variação (2024/2023)	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	ABS	%
Activo					
Activo não corrente					
Ativos não tangíveis	14 888 385,05	14 852 721,55	14 850 563,4	(284 336,5)	-1,9%
Propriedades de investimento	3 275 500,00	3 245 500,00	3 245 500,0	30 000,0	0,9%
Créditos a receber	450 000,00	0,00	200 000,0	450 000,0	n.d.
Clientes M/L Prazo	18 910,13	6 954,56	0,0	11 955,6	171,9%
Ativos por impostos diferidos	548 011,50	593 490,51	579 808,8	(47 479,0)	-8,0%
Activo corrente					
Clientes	56 522,56	32 074,89	52 508,7	24 447,7	79,2%
Outros créditos a receber	15 548,57	13 762,65	17 188,4	1 785,8	13,0%
Diferimentos	16 637,09	7 228,17	8 688,0	9 410,9	130,2%
Caixa e depósitos bancários	196 148,58	19 509,57	72 531,8	179 639,0	1088,1%
Total do Activo	19 243 661,48	18 668 239,90	19 126 840,7	375 421,6	2,0%
Capital Próprio					
Capital próprio					
Capital subscrito	7 042 312,16	7 042 312,16	7 042 312,2	0,0	0,0%
Reservas Legais	503 965,77	438 238,20	502 648,3	65 727,6	15,0%
Resultados transferidos	4 414 383,12	3 822 834,97	4 405 225,7	591 548,2	15,6%
Excedentes de revalorização	459 543,14	451 981,84	451 981,8	7 561,3	1,7%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	3 268 478,81	3 310 590,54	3 221 916,2	(42 110,9)	-1,3%
Resultado líquido do período	1 020 102,73	657 275,72	667 251,5	382 827,0	58,2%
				0,0	n.d.
				0,0	n.d.
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	16 708 766,52	15 723 213,42	16 291 614,8	985 573,1	6,3%
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	49 742,36	535 577,29	73 368,1	(485 834,9)	-90,7%
Diferimentos	418 876,29	449 314,57	423 931,3	(30 438,3)	-6,8%
Passivos por impostos diferidos	369 548,05	378 604,94	374 845,0	(19 056,9)	-5,0%
Outras dívidas a pagar	1 011 357,02	1 076 794,20	1 110 223,6	(65 437,2)	-6,1%
Passivo corrente					
Fornecedores	115 880,50	108 539,77	112 342,6	7 320,7	6,7%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d.
Estado e outros entes públicos	145 023,41	75 384,48	86 565,5	69 638,9	92,4%
Accionistas/Sócios	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos obtidos	291 375,38	279 038,69	277 873,5	12 336,7	4,4%
Outras dívidas a pagar	108 867,96	207 462,54	346 114,5	(98 594,6)	-47,5%
Diferimentos	34 393,01	34 282,00	29 961,8	111,0	0,3%
Total do Passivo	2 534 874,96	3 145 026,48	2 835 225,9	(610 151,5)	-19,4%
Total do Capital Próprio e do Passivo	19 243 661,48	18 668 239,90	19 126 840,7	375 421,6	2,0%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Análise (2024/2023)	
	1º 12/2024	11/2023	11/2024	ABS	%
Vendas e serviços prestados	2 286 746,6	1 836 862,1	1 949 432,6	459 884,4	25,0%
Fornecimentos e serviços externos	(488 306,4)	(448 644,7)	(473 007,6)	(38 661,7)	8,6%
Gastos com o pessoal	(177 300,4)	(172 448,1)	(180 564,3)	(4 851,3)	2,8%
Aumentos/Reduções Justo Valor	30 000,0	0,0	0,0	30 000,0	n.d
Outros Rendimentos	147 497,0	126 340,2	118 416,0	21 156,8	16,7%
Outros Gastos	(41 485,7)	(39 014,1)	(42 991,9)	(2 471,6)	6,3%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 767 151,0	1 303 084,4	1 370 284,6	484 068,8	36,8%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(456 114,8)	(422 040,2)	(466 387,6)	(34 074,6)	8,1%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 311 036,2	881 044,2	903 897,0	429 982,0	48,8%
Juros e gastos similares suportados	(24 696,3)	(34 574,8)	(25 606,3)	9 018,6	-26,7%
Resultados antes de impostos	1 286 339,9	846 479,4	878 290,7	439 900,5	52,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(266 277,2)	(189 203,6)	(191 139,2)	(77 073,6)	40,7%
Resultado líquido do período	1 020 062,7	657 275,7	687 151,5	362 827,0	55,2%

7
PB

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024				
un: EUR				
FLUXOS	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023	PA2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		2 788 481,81	2 230 882,88	2 358 765,7
Pagamentos a fornecedores		(628 008,43)	(567 477,19)	(834 806,9)
Pagamentos ao pessoal		(150 423,78)	(150 650,14)	(138 017,6)
Caixa gerada pelas operações		2 010 049,60	1 512 755,55	1 583 941,3
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(157 032,64)	(185 546,87)	(188 462,4)
Outros recebimentos/pagamentos		(455 128,06)	(372 348,63)	(344 315,4)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	1 397 888,90	944 860,95	1 075 173,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		0,00	0,00	
Ativos fixos tangíveis		(271 288,81)	(352 612,36)	(346 130,5)
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00	
Outros Ativos		(450 000,00)	0,00	(200 000,0)
Juros e proveitos similares		1 423,51		
Dividendos				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				
Ativos Fixos Tangíveis		742,16	0,00	0,0
Ativos Fixos Intangíveis		0,00	0,00	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(719 123,14)	(352 612,36)	(548 130,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos		5 940,77	4 783,07	0,0
Prest. Acessórias		0,00		0,0
Outros empréstimos		5 940,77	0,00	0,0
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		(479 590,52)	(556 565,23)	(503 420,4)
Prest. Acessórias		(194 501,48)		(503 420,4)
Outros empréstimos		(285 088,04)		
Amortizações de contratos de locação financeira		0,00	0,00	
Juros e gastos similares		(25 477,30)	(35 218,86)	(25 501,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3	(499 126,75)	(529 001,12)	(528 928,7)
Variação da Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	179 639,01	(36 752,53)	1 116,3
Caixa e seus Equivalentes no início do período	4	16 509,87	53 262,10	71 718,3
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	4	196 148,88	16 509,57	72 831,6



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 4º trimestre do ano de 2024 da **MARF – Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 19.243.661 euros, Capital Próprio de 16.708.787 euros (incluindo um resultado líquido de 1.020.103 euros), Gastos de 1.454.141 euros e rendimentos de 2.474.244 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 3º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

- 10.1.0 n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	4º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	488 306 €	448 645 €	473 008 €	39 662 €	15 299 €
GCP	177 300 €	172 449 €	180 564 €	4 851 €	3 264 €
(i) Relativos a órgãos sociais	18 295 €	18 295 €	18 295 €	- €	- €
(ii) Imposições legais	4 865 €	- €	5 467 €	4 865 €	602 €
(iii) Valorizações remuneratórias	- €	- €	2 571 €	- €	2 571 €
(iv) Efeito absentismo	- €	- €	- €	- €	- €
---	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv.	154 140 €	154 154 €	154 231 €	14 €	92 €
Total Gastos Operacionais	642 446 €	602 799 €	627 239 €	39 648 €	15 207 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	56 250 €	0	0	56 250 €	56 250 €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	586 196 €	602 799 €	627 239 €	16 602 €	41 043 €
VN	2 296 746 €	1 836 862 €	1 948 432 €	459 884 €	348 314 €
(v) Impactos VN decorrentes de situações extraordinárias	375 000 €				
VN sem impactos (v)	1 921 746 €	1 836 862 €	1 948 432 €		
Peso Gastos Operacionais/VN	30,50%	32,82%	32,19%	-2,32 p.p.	-1,69 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 4º trimestre, um decréscimo do rácio em 2,32 pontos percentuais.

- 10.2.0 n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do



Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 4º trimestre a 586.921 euros, representando um desvio favorável de 16.602 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente da diminuição dos FSE em 16.588 euros e dos GcP em 14 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	4º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	139 011 €	129 033 €	139 757 €	9 978 €	-746 €
Remunerações dos órgãos sociais	9 800 €	9 800 €	9 800 €	0 €	0 €
ES G GCP ROS V DCS	9 800 €	9 800 €	9 800 €	0 €	0 €
ES G GCP ROS SP AG	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	100 262 €	92 101 €	100 732 €	8 161 €	-470 €
ES G GCP RP Vencimento	64 564 €	59 463 €	67 375 €	5 102 €	-2 811 €
ES G GCP RP Subsídio acumulado de funções	1 211 €	1 211 €	1 211 €	0 €	0 €
ES G GCP RP Subsídio de alimentação	11 555 €	11 540 €	11 724 €	14 €	-170 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	676 €	642 €	661 €	34 €	15 €
ES G GCP RP Subsídio de Férias	6 605 €	5 337 €	5 406 €	1 268 €	1 199 €
ES G GCP RP Subsídio de Natal	5 349 €	5 022 €	5 406 €	327 €	-57 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	615 €	619 €	678 €	-4 €	-62 €
ES G GCP RP Horas extra	3 141 €	1 686 €	2 089 €	1 455 €	1 051 €
ES G GCP RP Subsídio de transporte	6 138 €	6 089 €	6 181 €	49 €	-43 €
ES G GCP RP Suplem.Exc.Desp.Transp.	29 €	491 €	0 €	-462 €	29 €
ES G GCP RP Horas formação N/ministrada	379 €	0 €	0 €	379 €	379 €
Enc. s/rem.-pessoal	20 648 €	18 732 €	20 310 €	1 916 €	338 €
ES G GCP Seg. acid.Trab Pessoal	559 €	510 €	705 €	50 €	-146 €
Outros gastos com o pessoal	7 742 €	7 890 €	8 210 €	-149 €	-468 €
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	195 €	195 €	205 €	0 €	-10 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	205 €	205 €	210 €	0 €	-5 €
ES G GCP OGCP Formação	380 €	2 161 €	1 480 €	-1 781 €	-1 100 €
ES G GCP OGCP Fardamento	1 191 €	273 €	1 200 €	918 €	-9 €
ES G GCP OGCP Artigos de farmácia	15 €	0 €	0 €	15 €	15 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saúde	4 362 €	4 205 €	4 412 €	157 €	-50 €
Es G GCP OGCP Encontro Grupo	1 043 €	843 €	703 €	200 €	341 €
ES G GCP OGCP Recrutamento	350 €	0 €	0 €	350 €	350 €
ES G GCP OGCP Ofertas	0 €	8 €	0 €	-8 €	0 €

10.4. No final do 4º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 34 dias (<40 dias), cumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 39 dias, a dezembro de 2023 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 23 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008